

# Jornal de Melgaço

ORGÃO DOS INTERESSES LOCAES

Proprietario, Administrador e Editor  
Duarte Augusto de Magalhães

Redacção, Administracão Typographia  
Rua Direita

## DR. BARRETO PIMENTEL

Tomou posse do seu novo cargo politico o sr. dr. Joaquim Augusto Barreto Pimentel. Desde sexta feira que s. ex.ª se encontra a testa do governo civil, com applauso unanime de todo o partido regenerador, que viu na sua escolha paracargo de tanta importancia uma elevada e merecida homenagem ao dedicadissimo correlligionario de sempre, e que deposita no illustre magistrado a maior confiança, sobrejamente garantida pelo seu caracter, dos mais fidalgos e distinctos, pela sua intelligencia, das mais lucidas e criteriosas, pela sua fé partidaria, bem significada em muitos annos de lucta.

Foi acertadissima a nomeação do sr. Barreto Pimentel para governador civil, e se é certo que ao partido regenerador não faltam partidarios valiosos, que pelas suas brilhantes qualidades bem assentavam na chefatura do districto, com a certeza d'uma politica bem ordenada e d'uma administração cuidadosa, é bem verdade, e isso mais superior a selecção feita, que no dr. Barreto Pimentel se reúnem as aspirações de todo o partido e os votos de todos os correlligionarios.

Por este motivo, sem discrepância d'uma opinião, o partido regenerador do districto congratula-se com o seu illustre chefe politico, o sr. conselheiro Malheiro Rey-mão.

Não é o dr. Barreto Pimentel um novo na vida publica, pois que ha muitos annos que exerce distinctamente as complexas funcções de delegado do procurador regio, funcções que elle soube sempre desempenhar com a apurada correcção d'um homem superior, com a pureza intencional d'uma consciencia sã.

Na comarca de Vianna, onde decorreu a maior parte da sua vida de magistrado do ministerio publico, deu s. ex.ª provas irrefragaveis da inteireza do seu caracter, das suas poderosas faculdades de trabalho, do seu grande valor pessoal, medido rigorosamente o alcance das questões sujeitas ao seu estudo, acautelando com uma rectidão que não perdoava minucias ou interesses que por lei lhe eram confiados, e procurando, na esphera das suas attribuições, que justiça fosse feita, como deve fazer-se.

N'esta norma de vida, direita e austera, se enraizaram a estima e as sympathias que o dr. Pimentel conquistou por todo o concelho, e que hoje apparecem, espontaneos e sinceros, n'um eloquente testimonio de saudação. Politicamente o dr. Bar-

reto Pimentel é um regenerador de baptismo, que tem servido o nosso partido com extremos de dedicacão firme e desinteressada. Nas luctas mais accessas da politica partidaria, nas horas mais amargas da adversidade, quando o partido enfileirava todos os seus soldados, quando, nos arraaes contrarios, avassalados pela pujança do partido regenerador, se caldeavam ameaças, o dr. Barreto Pimentel erguia-se em impetos de entusiasmo, e não se sabia o que mais admirar, se a firmeza das suas crencas, se a isenção dos seus serviços.

E' este o novo governador civil, cujas qualidades de caracter e intelligencia se apropositam para a sustentação e seguimento das tradições de superior orientacão politica e administrativa, creadas no governo civil pelo chefe illustre do partido regenerador do districto.

Uma prova frisante e eloquente do quanto s. ex.ª é estimado e querido em todo o districto, está na enorme affluencia de pessoas que na manhã de sexta feira se juntaram na gare do caminho de ferro á chegada de s. ex.ª.

O sr. dr. Barreto Pimentel veio de Lisboa, como haviamos annuciado, no comboio que aqui chegou na sexta feira da semana passada ás 11 e meia da manhã.

A' passagem do comboio na ponte uma girandola de foguetes annunciou a chegada do primeiro magistrado d'este districto e á entrada do comboio nas agulhas da estação uma nova girandola subiu ao ar tocando na gare o hymno da carta uma banda de musica.

Apenas o sr. governador civil appareceu á portinhola, uma entusiastica salva de palmas saudou s. ex.ª e muitos e calorosos vivas foram levantados pela enorme multidão que ali se encontrava, ao sr. governador civil, ao sr. conselheiro José Malheiro; ao sr. Hiatze Ribeiro, ao sr. João Franco, ao partido regenerador, á Familia Real, etc.

Da estação, recebidas as primeiras saudações, foi s. ex.ª para o governo civil sempre rodeado pela enorme multidão dos seus correlligionarios e amigos que continuavam levantando entusiasticos vivas, subindo ao ar muitas girandolas de foguetes, repicando festivamente algumas torres da cidade, e sendo lançadas flores de algumas janellas.

No governo civil o entusiasmo redobrou sendo s. ex.ª acolhido no act.º de to-

mar posse por uma prolongadissima salva de palmas e muitos e calorosos vivas.

Conferida a posse pelo sr. conselheiro dr. Lopes da Silva, dignissimo secretario geral do districto, foi o novo governador civil cumprimentado por centenas de pessoas que assignaram o termo da sua posse.

O sr. dr. Barreto Pimentel tem recebido os cumprimentos de todo o pessoal e chefes das diferentes repartições publicas e de innumerables amigos d'este e d'outros concelhos captivando a todos com a sua fidalga affabilidade, diz o «Jornal de Vianna».

## Letras

### A carta do Brazil

(A Palmira Teixeira)

Antonio e Camilla são dois virtuosos conjuges que residem n'uma pequena villa do Minho, dos quaes, ainda jovens, a igreja abençoou a sua união.

Do seu matrimonio resultaram muitos filhos, os quaes, devido á sua pobreza, criaram com muito sacrificio.

N'uma occasião, depois da ceia, racionando sobre a sua precaria situação, a qual, os filhos a augmentar, mais penosa a tornavam, resolveiram, depois de derramarem algumas lagrimas, privarem-se do seu Innocencio mandando-o para o Brazil.

São decorridos muitos annos. A decrepitude invade Antonio e Camilla roubando-lhes as forças. Innocencio já vae para cinco annos que lhes não escreve. Todas as noites, depois do pão e caldo, sua ceia habitual, ao darem graças ao Creador a pedir-lhe a sua benevolencia para o pão do dia seguinte, fallam do rapaz dizendo que os tinha esquecido. «Quem sabe se ainda será vivo?» dizia pezarosa a velha mãe. «O' mulher, deixa-te de asneiras; elle se não escreve é porque tem a sua vida e os seus afazeres que lhe não dispensam tempo para isso. Não te lembras do brasileiro que o anno passado veio do Rio de Janeiro ter-nos dito que ficava com saude?»

Camilla não pôde esque-

cer um momento o seu Innocencio e continuamente recommenda-o á Senhora da Orada. Rara é a noite em que não sonha com elle; ora ve-o doente no hospital, ora rico e feliz, sonhos que sempre descreve ao marido.

N'uma tepida manhã do mez de julho do anno de 1900, empoleirado n'uma crejeira proxima da casa de Antonio, um melro, com os seus trinados, annunciava o romper da alvorada, com os quaes interrompeu o somno matutino de Camilla.

Antonio tambem já estava acordado, e Camilla, ao apperceber que elle não dormia, depois de dar-lhe os bons dias, disse-lhe: «Passei toda a noite a sonhar com o nosso Innocencio e com uvas pretas, Antonio. Dizem que sonhar com uvas pretas são letras; quem sabe se elle escreveu?»

—Começas cedo com as tuas tolices Deixa o rapaz em sossego e pede a Deus que lhe dê saude.

Duas pancadas na porta interromperam o dialogo de Camilla e Antonio.

—Quem bate? interrogou aquella.

—Correio, responderam.

—Não ouviste, Camilla, parece que disseram correio.

—Parece-me que sim, homem, parece-me que sim. Quem sabe se o meu sonho... se o nosso Innocencio...

Camilla dirigiu-se á porta e abriu-a.

—Bons dias, senhora Camilla. Uma carta do Brazil.

—Pará nós?

—Sim, senhora.

Camilla virou-se para o interior da casa e gritou: «O' Antonio! Olha que é uma carta do Brazil, para nós!»

De dois pulos Antonio entrou-se junto á esposa.

—O' sr. carteiro! Então esta carta é vinda do Brazil para nós? E' do nosso Innocencio?

—Vem do Brazil mas não sei de quem é, respondeu o carteiro.

—Então, faça favor de a ler.

Com a melhor vontade, o carteiro rasgou o envelope e leu: «Meus queridos pais. Começo por pedir-lhes desculpa por ter demorado tanto enipo em escrever-lhes. Por um visinho que d'ahi acaba de chegar, tive noticias de vobecêes e soube que, devido á sua avançada idade, o trabalho já lhes é muito penoso; peço-lhes que de futuro se poupem o mais que lhes seja possivel, para cujo fim eu os auxiliarei, começando hoje por remetter-lhes sessenta mil res por meio d'um saque que junto incluo.

Camilla e Antonio, romperam n'um grande pranto

com a alegria d'aquella boa nova, o que fez interromper o leitor que, commovido com aquella scena, por sua vez tambem sentiu os olhos invadidos pelas lagrimas.

Ainda horas depois, Camilla cercada d'algumas visinhas, suas amigas, chorava e fazia-as chorar tambem ao dar-lhes noticia da carta do Brazil e contando-lhes o seu sonho com as uvas pretas.

10/7/900.

Pires Teixeira

## Locaes

### CAHARA MUNICIPAL

Sessão de 4 de julho

Presidencia do sr. Francisco Pires. Não compareceu o representante da auctoridade administrativa.

Lida approvada e assignada a acta da sessão anterior, o sr. presidente declarou á camara que os peritos encarregados de ver e examinar as obras a fazer com o levantamento do muro que desabou junto da propriedade de do sr. Joaquim Daniel de Fontes, foram de opinião que, parte d'esse muro, devia ser levantado á custa do empreiteiro e parte á custa da camara, pois que o desabamento se deu tambem em parte do muro velho e pelo qual nenhuma responsabilidade cabe ao empreiteiro.

Era de opinião, pois, que a camara fizesse o levantamento da parte que desabou no muro velho e o empreiteiro, de harmonia com o sr. Fontes, procedesse ao levantamento da parte do muro novo, com o que toda a camara concordou.

Quanto ao desmoronamento que se deu na mesma estrada, e ao qual já aqui nos referimos, disse o sr. presidente que é preciso mandar proceder á sua reparação, a qual, por ser talvez de grande importancia, é sua opinião se ponha em arrematação.

Tambem com isto concordou toda a camara.

Foi lido um requerimento de Maria Joaquina Rodrigues, (a Barrenhas) d'esta villa, pedindo subsidio de lactação.

Apesar de ser o primeiro filho que tem e ser extremamente pobre, como provou pelos documentos juntos, foi indeferido tal requerimento com o fundamento de que (era a Barrenhas), e não havia dinheiro! Será a

Barrenhas tambem politica?

—O sr. presidente diz que, se ha dinheiro, se auctorisar o pagamento do respectivo semestre aos empregados da camara, professor aposentado de Paços, secretario da administração, empregado da estrada de Paderne, etc. etc.

Auctorisado.

—Fez-se o pagamento aos expostos.

—Foi presente Seraphim Domingues Lourenço, zelador, da freguezia de Lamas de Mouro, o qual perguntou á camara qual o destino que tinha sido dado á queixa por elle apresentada, acerca da multa que tinha applicado a 500 cabeças de gado.

O sr. presidente disse-lhe que, como os transgressores ainda não tinham vindo pagar a respectiva multa, desse conhecimento d'isso para julzo, afim de se proceder á instauração do competente processo.

Nada mais havendo a tratar, foi levantada a sessão.

### Codigo Administrativo

O «Diario» publica o decreto suspendendo até ulterior resolução, o Cod. Administrativo que a folha official inseriu em 23 de junho com data do mesmo mez.

### Administrador do concelho

Diz-se, e parece que tem visus de verdade, que serão nomeados administrador proprietario e substituto d'este concelho, os srs. dr. José Joaquim Gomes e Francisco José Pereira, estimaveis cavalheiros de Melgaço.

No proximo numero, pois, diremos quem será definitivamente nomeado.

### Previsão do tempo

Para o resto da presente quinzena, são os seguintes os prognosticos meteorologicos de Escorial:co.

Dia 12 a 14—Calor excessivo nas duas Castellas, em Leão, na Galliza e em Portugal.

Dia 15—Nuvens grossas, relampagos e trovoadas a oeste, a sudoeste e ao sul.

### Jornal de Cerveira

Com este titulo vae brevemente publicar-se em Villa Nova de Cerveira, um jornal semanario, politico e defensor dos interesses locais.

Militará no campo regenerador.

Seu director será o sr. Joaquim de Santiago.

As nossas boas vindas.



Expediente

Como tenha terminado o 1.º semestre do anno corrente, prevenimos os nossos estimaveis assignantes de que vamos proceder á cobrança das suas assignaturas, esperando de vós-lhes a fineza de satisfazerem a importância das mesmas, logo que lhes seja apresentado o competente recibo.

Governador civil do districto

Foi nomeado governador civil d'este districto, o sr. dr. Joaquim Augusto Barreto Pimentel, muito digno e illustrado delegado do procurador regio na comarca de Vianna do Castello, que para tal fim foi promovido a juiz, um dos mais valiosos membros do partido regenerador d'aquelle concelho e cavalheiro altamente sympathico pelos muitos e primorosos dotes de coração e de intelligencia de que sua ex.ª dispõe.

Congratulamo-nos com tão acertada escolha, pois que ella foi a contento de todos, e d'aqui enviamos a sua ex.ª as nossas mais sinceras felicitações.

Baixa de posto

Com a queda do governo progressista, teve baixa de posto n'um dos sete empregos que aqui exercia, o sr. dr. Antonio Joaquim Durães.

Deixou de ser administrador do concelho.

Conselheiro Reymão

Depois de ter passado bastante incommodado alguns dias em Lisboa, regressou ante-hontem a Vianna do Castello, o sr. conselheiro José Malheiro Reymão, illustre chefe do partido regenerador d'este districto.

Sua ex.ª segundo nos consta, deve chegar por estes dias ao Grande Hotel do Pezo, afim de fazer uso d'aquellas miraculosas aguas, e ali será recebido pela maior parte dos valiosos membros do partido regenerador d'este concelho.

Fazemos votos porque chegue livre d'incomodos e que obtenha os melhores resultados.

FOLHETIM

Desperanza

POR A. VERMOREL

VERSÃO LIVRE POR

segunda parte

Não o amor, nem as caricias que vos enfiadam; não também o prazer pedis-lhes ricos enfeites, adereços deslumbrantes, equipagens, palácios. Fazels leilão da formosura, invol-

Sentimos

Diz o nosso presado collega «Districto de Vianna»: «Vae ser transferido, a seu pedido, para Santarem, o sr. Carlos de Mendonça, digno director telegrapho-postal d'este districto.

Para este logar vem, por troca, o sr. commendador Joaquim José dos Prazeres, que por alguns annos aqui serviu como official da repartição postal.

O sr. Carlos de Mendonça é um funcionario muito habil e modesto, gosando de profundas sympathias, quer entre o pessoal em quem superintende, quer entre o publico.

Desejamos que seja feliz na sua nova collocação.»

Sentimos a ausencia do sr. Carlos de Mendonça, não só porque, durante o tempo que esteve á frente dos serviços telegrapho-postaes n'este districto, mostrou sempre imparcialidade e rectidão no desempenho da missão que lhe estava confiada, como também porque era um funcionario distinctissimo e cavalheiro muito estimado.

Receba, porisso, as nossas felicitações.

Encomendas postaes

Desde o dia 1.º d'agosto próximo em diante é permitida a expedição de encomendas postaes para as cidades do Rio de Janeiro, capital federal, Recife, capital do Estado de Pernambuco e S. Salvador, capital do Estado da Bahia.

As referidas encomendas não devem exceder o peso de 3 kilogrammas cada uma, nem 50 centímetros em qualquer das suas dimensões, além de que não devem conter substancias explosivas, cartas ou qualquer outro objecto de correspondencia, artigos de ouro, prata, moedas, nacionaes ou estrangeiras, antigas ou em circulação, joias, pedras preciosas, papel moeda, bilhetes de loteria, sellos de franquia ou de impostos, cheques, coupons de juros ou de dividendos de qualquer titulo pagavel ao portador, animaes vivos ou mortos, quando estes ultimos estejam inconvenientemente preparados ou acondicionados, plantas vivas e órgãos de plantas, taes como: estacas, enxertos, folhas, raizes ou sementes de quaesquer especies botanicas suspeitas de alguma ephytia.

As expedições para os supramencionados portos do

Brazil effectuam-se pelos paquetes da Mala Real Portuguesa e das Companhias inglezas Royal Mail Steam Packet e Pacific Steam Navigation, ficando as encomendas postaes a que nos vimos referindo, sujeitas ao porte q75 reis em sellos, bem como tem de ser acompanhadas de uma declaração para a alfandega.

Parabens

Enviamol-os, mul sinceros ao nosso amigo sr. José de Sousa Lobato, presado irmão e cunhado dos nossos amigos srs. Mathias de Sousa Lobato, digno professor official da freguezia de Castro Laboreiro, e Francisco Rodrigues Barreiro, habil pharmaceutico, d'esta villa, pelo bom resultado que acaba de obter nos exames de mathematica e physica que ultimamente fez em Vianna do Castello.

Felicitalmo-o, por isso, mul cordealmente fazendo votos sinceros porque, em breve, o veja-nos pertencer á illustrada classe dos pharmaceuticos.

Tambem fizeram exames de historia e geographia, mathematica e latim, ficando piamente approvados, os srs. Armando Tito Domingues e Abilio de Magalhães, nossos estimados patrios.

As nossas felicitações.

1:30000000 reis

Ainda hoje não podemos, como tinhamos prometido, fallar ácerca d'este importante assumpto. Não perde com a demora.

Papel sellado

Em portaria publicada no dia 2 no «Diario do Governo» declara-se que não estando ainda providas algumas recebedorias com o papel sellado do novo typo, só em 31 do corrente mez cessará a circulação e validade do papel sellado que tem a marca a agua, as armas reais, e a legenda imposto do sel'lo, podendo tambem usar-se do papel sellado com a numeración a tinta de oleo, no alto de cada meia folha.

A troca do antigo papel pelo do novo typo poderá effectuar-se até ao dia 16 do próximo mez de agosto, na casa da moeda e em todas as recebedorias do concelho.

A' camara

E' esta a terceira vez que vimos pedir á camara queira fazer cumprir o que determina o Cod. Adm., na parte que diz respeito á affixação de uma copia do resumo das suas deliberações na porta do edificio municipal, onde permanecerá durante oito dias.

Isso é de lei e muito necessario para que todos possam estar ao par do que se resolve em sessão, pois muitas vezes não consta da acta o que n'ellas se passa e outras vezes acontece exactamente o contrario; menciona-se na acta sómente aquillo que convem.

Invento importante

Um medico italiano acaba de apresentar uma invenção importante; é, em duas palavras, um par de oculos, com os quaes se vê mesmo ás escuras e tão claramente, que se pôde com elles na maior escuridão ler o jornal e procurar objectos minusculos espathados no chão.

Estes oculos são compostos de lentes concavo-conexas, reunidas face a face, tendo entre si uma pellicula cuja preparação é um segredo do inventor.

Um syndicato francez adquiriu ha pouco a invenção pelo preço de um milhão de francos, que pagou parte em dinheiro e parte em acções da nova sociedade que vae explorar o invento.

Administradores

Foi nomeado administrador do concelho da Ponte da Barca, o sr. dr. Rocha Peixoto e de Vianna, o sr. José Maria Baptista Camacho.

Indigitam-se para Caminha, o sr. Domingos d'Amorim; de Cerveira, o sr. dr. Justino José Corrêa; de Monsanto o sr. Joaquim A. Medeiros Lima, de Valença, o sr. Antonio d'Almeida Pinto da Motta.

Prevenção

E' no dia 31 do corrente que cessa a circulação e validade das moedas de prata de 50 e 100 reis e em 31 de agosto a das notas de 500 reis actualmente em giro.

Findos estes prazos, a moeda em questão ficará sem valor algum.

Festividades

No domingo passado realizou-se em Saude, a festividade de S. José, a qual foi feita com grande pompa.

Em S. Palo, tambem se realisou no mesmo dia a festividade de Santo André, a qual em nada desmereceu da dos annos anteriores.

Em Chaviães deve realisar-se no dia 22 do corrente mez a festividade de Santa Maria Magdalena.

Dizem-nos que será feita com pompa extraordinaria, havendo na vespera uma vistosa illuminação, arraial no qual tocarão tres philarmonicas, e no dia missa solemnem a grande instrumental, sermão por um distincto orador sagrado, procissão e de tarde arraial.

Emfim, é uma festa assombrosa.

A Chaviães, pois, que é perto e vale a pena.

Hontem tambem se realisou em Flães e em Arbo, povoação fronteira a esta villa, a festividade ao milagroso S. Bento.

Ambas muito concorridas e animadas.

Relogio

Vende-se um magnifico relógio de prata, em bom uso, por preço razoavel. N'esta redacção se diz.

A falta de milho

E' já muito consideravel a falta de milho n'este concelho.

A camara resolveu mandar vir dez mil litros d'aquelle cereal, mas até hoje ainda cá não chegou nem o seu apparecimento de direito se presume.

Pobres habitantes os do concelho de Melgaço que, nem pagando-o por bom preço, facilmente encontram quem lhe venda um alqueire de milho!

São sempre assim as resoluções da nossa camara.

O Alto Pinho

Entrou no seu 18.º anno de publicação este nosso estimado collega, de Monsão, a quem enviamos as nossas felicitações.

Tambem partiu para o Gerez, acompanhado de sua ex.ª esposa, o sr. Joaquim Luiz Esteves.



PAQUETES

Para o Pará e Manaus sairá de Leixões, no dia 1 do próximo mez d'agosto, o magnifico vapor «Madeirense».

No dia 3 do mesmo mez sahirá tambem de Leixões, para o Maranhão e Ceará, o vapor «Paraense».

Para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos, sairá tambem de Leixões, no dia 15 do corrente mez, o vapor portuguez «Malangé».

Mercado

Esteve pouco concorrido o mercado que se realisou n'esta villa no dia 9 do corrente.

O tempo e a agricultura

Tem feito um calor insupportavel.

Ante-hontem houve principio de uma medonha trovoadá, chegando a chuvia a começar a cahir.

Os milharaes, na sua maior parte, estão viçosos e prometttem muito. As vinhas estão tambem com bom aspecto e, sitios ha, onde a colheita promete ser abundante.

Os trigos e centeos estão completamente ceifados.

Cartella

Partiu para o Gerez, acompanhado de sua ex.ª irmã a sr.ª Sarah Solheiro, o nosso amigo sr. Hermenegildo José Solheiro Junior.

Vimos na quinta-feira n'esta villa, os srs. José Torquato de Sousa Lobato, Theophilo de Sousa Lobato, rev. Antonio de Sousa Lobato e rev. Francisco Leandro Alvares de Magalhães.

Tambem partiu para o Gerez, acompanhado de sua ex.ª esposa, o sr. Joaquim Luiz Esteves.

veia em um fragmento de virtude recebido na herança de vossa mãe, e exclamaes: Ao mais rico! E os homens aceitam este vergonhoso mercado, e animam-no, porque preferem antes pagar os prazeres com o oiro do que com os sentimentos que não podem possuir depois do coração se ter suicidado com a especulação e o delíte. Tem feito do amor uma feira escandalosa, em que ambas as partes tentam enganar-se, occultando cada uma sob apparencias brillhantes a pobreza, que espera cevar na riqueza da outra. Já não é uma cerimonia que preside ao casamento, é um contracto. Não se chama já a união de duas almas, nem a de dois corpos, mas a união de duas riquezas. O amor, é o dinheiro! Desgraçado do pobre! Se o destino não ti-

ver egualado a importancia dos seus haveres á excellencia do coração, não achará ninguém que ouça seus cantos de amor e de enthusiasmo; nunca uma mulher enxugará suas lagrimas, nem elle enxugará as de uma mulher; a propria devassidão lhe será grata, e arrastará dolorosamente a solitaria existência por entre as venturas ruidosas de seus semelhantes, que o esmagarão cedo ou tarde, sem lhe fazerem o favor de o desprezar.

ADRIANO A HYPOLITO

O meu amigo! ella abandonou-me. Tinhas pois razão, e eu caí em uma imensa illusão. Estou hoje desenganado. Quiz escrever-

te uma longa narração, mas que te importa, que importa para o futuro esta mulher? Acreditava eu ser possível a união entre a mulher depravada e a mulher virtuosa; e accusava a sociedade, e as circumstancias. O que ella fez é irreparavel. E' erro pensar em regeperal-a. Deixemos passar o mundo. Para que chorar sobre elle? para que serve querer demorar o turbilhão que o arrasta á sua perda? A Providencia assim o quer. O esforço seria impotente. Mas, ai! que asylo pôde offerecer-me a vida? Não digamos:—desgraçados dos que succumbem! mas sim:—desgraçados dos que resistem! desgraçados dos que foram predestinados para a virtude esteril, porque não acharão uma pedra onde descansar a cabeça; o mundo dir-lhes-há: Ra-

ca! e elles perguntarão a si mesmos se não são loucos.

O meu amigo, creel até agora não sei que vão phantasma de felicidade e de esperança. Acreditava que se a injustiça dos homens é im placavel, podiamos ao menos, recolhendo-nos em nós mesmos, achar a alegria na tranquillidade da consciencia. Tudo se dissipou. Reflecti e não achei senão vacuo; fugiei-me na soledade, e tive horror do meu nada. Tornei-me insupportavel a mim mesmo. O mundo enfestia-me e desagradava-me, e eu procurei a sua sociedade; depois de a ter procurado fugi-lhe, deixei-me arrastar de novo, e, apertando entre a turba e a solidão, tornei-me impossivel o socego. Revólvo-me como o febricitan-

te no leito de dor, e em vão procuro allivio. Tenho cumprido os meus deveres, tenho-me sacrificado sem resistencia hem queixas, e parece-me que os remorsos me perseguem.

O que é pois a vida, quando se nos apresenta na sua realidade, triste e inutil? Para que serve então? Em quanto pudemos acreditar na nossa felicidade; em quanto pudemos crer: ao menos na utilidade do nosso sacrificio pelos outros; em quanto o mundo pareceu exigir a nossa presença, era-nos um dever austero e sagrado o viver: não tinhamos o direito de nos queixar dos soffrimentos.

(47) Continúa



—Regressou de Lisboa, o Luiz Manoel Solheiro. —Está para Lisboa, o sr. Miguel de Vasconcellos. —Encontra-se novamente no Grande Hotel do Pezô, o sr. dr. José Maria Pestana de Vasconcellos, illustrado Juiz de direito da comarca de Ponte de Lima. —Vimos aqui no dia 9, os srs. Luiz José Nunes, de Monsanto; João Alves da Cunha, de Valença; Custódio José Cardoso e filho, da Vallinha; rev. João Luiz Pereira Caldas e Alfredo de Sá Villarinho, de Parada; padre António Avelino Douteiro, Camillo d'Amorim e Jeronymo Fernandes de Barros, de Paços; Diogo de Sousa Araujo e filho, e Manoel José Vaz, de Paderne; padre Costa, de S. Paio; João Pires de Carvalho, d'Alvaredo; Adriano Marques, de S. Gregório; e muitos outros cujos nomes nos não ocorem.

—Está quasi restabelecida dos seus incommodos, a presada esposa do sr. Luiz Manoel Solheiro.

—Regressaram do Porto, os srs. Victor Manoel Melheiro e Julio de Sousa Vianna.

—Tambem aqui vimos no ultimo dia de mercado, o rev. Francisco Maximo Rodrigues, digno encomendado da Gave, e D. José Maria Lopes Gil e sua prezada esposa, da Galliza.

—Partiu hontem para o Porto, acompanhado de suas ex.ªs esposa e sobrinha, o nosso amigo sr. José Joaquim Alves de Magalhães.

—Esteve em Vianna do Castello, o sr. Mathias de Sousa Lobato, digno professor official da escola de Castro Laboreiro.

**CARTÃO DE PARABENS**

*Fazem annos:*

A manhã—o sr. Manoel José da Motta.  
Sabbado—a menina Maria Adella dos Santos Lima.  
Segunda-feira—a ex.ª sr.ª D. Carolina de Jesus Pinto Rodrigues.

**Correspondencias**

**Parada do Monte, 8 de julho de 1900.**

Depois d'uma chuvasinha que muito beneficiou a agricultura, voltaram os lindos dias de verão que fazem esta terra agradável e formosa: um sol esplendido; as aves e as flores enchem o ar d'harmonias e de perfumes; as searas maduras ondulam acariciadas pela brisa que tempera a atmosfera de suave frescura; em tudo a alegria, a felicidade!

Quer sentados á sombra de frondosas carvalheiras, quer passeando por entre os giestas em flor, ouve-se gemer a rôla, assobiar o melero, gorgear o rouxinol e cantar as raparigas! Um paraíso, bello, encantador, fazendo-nos sonhar sonhos ideaes e chimericos que, misturados com o lugubre gemer das auras, sem nome, innocentes, immaculados, totalmente idyllicos, se dispersam no annillado espaço.

onde fulguram como estrelas, brilham como sóes!... Meus sonhos, meus queridos sonhos, moleculas complementares da minha existencia pensante, átomos integrantes da minha vida esperancosa, porque assim rapidamente, tão velozmente passaes?! Brincalhões, onde vos escondes?

—Quantas vezes, ao procurar-vos vou fazer-vos cú-cú e retrocedo espavorido ao deparar com os carrancudos; andrajosos, chaguentos e pestíferos sonhos do ingrato, do hypocrita, do avarento, do impio, do adúltero, do ladrão! Vinde, vinde, sonhos meus, não serei eu tão exigente que vos peça o sacrificio de viverdes sempre commigo, mas, ao menos por gratidão, visita-me a mludo e vereis que, cá em baixo, n'este eden terreal, n'estas alcantiladas paragens, não ha só goivos e martyrios, desfolhadas rosas e tristes violetas, tambem moram saudades, habltam amores, passeam de braço dado a virtude e o bem, tem suas possessões e seus dominios a justiça, a verdade, a caridade, a philantropia, a liberdade. E esses sonhos feios e máus de que vós não quereis ser companheiros, são palhaços e fantoches, mascarados, entrudados boralheiros que com fingidos pergaminhos, envoltos em pelles velhas de cabrito, nos fazem rir, nos divertem e ajudam a passar o tempo.

A ex.ª Polittica cá da terra e suas Donas aias, as novidades locais, participaramos que presentemente ainda não tinham recebido do estrangeiro as toilettes da estação, afim de poderem apresentar-se aos queridos leitores.

As Livalironh.



**Homem ao mar**

—Compadre? O' Compadre? Compadre?  
—Entre, homem, entre. Parece que vem com pressa! Quem o apura?  
—E' uma pretensão, compadre, é uma pretensão que muito me interessa e pôde tambem interessar-lhe a si e aos seus amigos.  
—Sim?  
—E' verdade.  
—Então vamos cá a saber; que é que deseja você?  
—Olhe, como sabe, o meu rapaz está, bastante descontente com os progressistas e então lembrou-se de *birar a casaca*, com a condição de ser nomeado administrador do concelho e o *mano sacatrapos* da administração. Que me diz a isto; que lhe parece?  
—Ora adens, compadre! Isso não tem geito, nem pez,

nem cabeça! Isso pôde lá ser? Quem diabo hade querer semelhante doido no partido regenerador? Então você não sabe que o seu rapaz, alem de não ter importancia alguma, é um desequilibrado, um homem sem tino, sem prestigio, sem honra e sem dignidade?

—Não é tanto assim, compadre. Reconheço que não terá o *pezo* que é preciso para bem desempenhar tão espinhosa missão, mas em todo o caso, attendendo a que é um homem formado em medicina e cirurgia pela universidade de Coimbra; que tem á sua disposição toda a influencia de que pôde dispôr a casa Grande de Penso, e a que *vê muito* ao perto, parece-me que o partido regenerador muito teria a lucrar com a entrada do meu rapaz, não só para administrador do concelho como tambem pará chefe do mesmo partido.

—Cale-se, homem, cale-se. Não diga asneiras. Seu filho não serve para administrador do concelho, quanto mais para chefe do partido regenerador. Terá muita habilidade para *curandeiro*, não duvido, e até muito mais para ajudar a viver o *sê Domingunhos*, mas cá no que toca a politica e a influencia, isso está muito longe de chegar ao que deseja.

—Emfim, que se habilite e faça a sua declaração e depois se resolverá.

—E como deve ser isso feito?

—Basta uma carta por elle escripta e assignada, e nada mais.

—Não é preciso reconhecer a assignatura, compadre?

—Não; basta uma carta dirigida ao chefe politico de este districto nas seguintes condições:

Fulano, (o nome do individuo com todos os seus *alcunhas*), farto, aborrecido e, principalmente, despetido com o partido progressista n'este concelho, vem declarar a V. Ex.ª que está pronto e resolvido a *birar a casaca* ou a pertencer ao partido regenerador, com a condição de ser nomeado administrador e chefe do mesmo partido n'este concelho, e seu irmão, *explorador*, nomeado *sacatrapos* da administração.

N'estas condições, nenhuma duvida tem em se assignar o de

V. Ex.ª  
C.º att.º v.º e obg.  
(Fulano de tal).

—O' compadre, se você se encarregasse de fazer chegar essa carta ao seu destino, isso é que era!

—Pois sim. Seu filho que a escreva e assigne e mandem'a. Eu cá lhe darei destino.

Assim foi. Pouco tempo depois chegava o compadre trazendo-me uma carta nas condições estipuladas.

Remetida ao seu destino tive a seguinte resposta:

—Amigo e correigionario. Em resposta á carta que nos enviou temos a participar-lhe que, no nosso partido, não se acceltam homers de caracter duvidoso. Esse homem não consta que tenha *cotação no mercado*. E' completamente desconhecido. Que mande um retrato e dê fiador idoneo, sem o que nunca poderá ser deferida a sua pretensão.

Dado conhecimento d'isto, por meio da imprensa, aos seus am'os politicos progressistas, estes resolveram

desprezal-o e consideral-o **homem ao mar.**

Foi isto, em verdade, o que aconteceu ao filho do compadre do

Linguarão.

**PUBLICAÇÕES**

**Revista do Fóro Portuguez**—Órgão defensor dos empregados judiciaes. Recebemos o n.º 22.

**A Descoberta do Brazil**—Por Faustino da Fonseca. Magnifica publicação illustrada commemorando o seu 4.º centenario. Na primeira pagina publica o retrato do grande navegador Pedro Alvares Cabral. Custa, em brochura, 500 reis e encadernada 700 reis.

Todos os pedidos devem ser feitos á Empresa Editora do jornal «O Seculo», rua Formosa n.º 43—Lisboa.

Agradecemos o exemplar que nos foi enviado.

**Atlas de Geographia Universal.**—Publicação mensal, descriptiva e illustrada. Recebemos o fascículo n.º 20.

**Portugal Agricola**—Dedicado aos interesses, fomento, progresso e defeza da lavoura, na metropole e nas colonias. Recebemos os n.ºs 8 e 9 do 11.º anno.

**Revista Industrial**—Publicação quinzenal destinada ás industrias de cortumes, calçado, sellaria, carruagens, encadernadores, etc. Recebemos o numero 15.

**Alma Negra**—Por Xavier de Montepin, magnifico romance. Recebemos o volume VIII.

**Historia de Portugal**—Popular e illustrada, por Manoel Pinheiro Chagas. Recebemos os fasciculos n.ºs meros 105 a 110.

**Coração de Creança**—Grande romance dramatico por Charles de Vitis, editado pela empresa do «Seculo». A publicação é feita em cadernetas de 24 paginas e 3 gravuras, por 60 rs. cada uma. Recebemos o tomo n.º 7.

**Os Luziadas**—D'esta monumental edição do immortal Poema de Camões, que vae ser publicada pela Empresa da «Historia de Portugal» em condições verdadeiramente exceptionaes de luxo e barateza, acabamos de receber os fasciculos n.ºs 15 e 16.

**ANNUNCIOS**

**Attenção**

Antonio Soares, previne o publico em geral de que vende, no seu engenho da Carpinteira ou no sitio que se convencionar, toda e qualquer quantidade de fassiquado a preço de 700 reis o cento, tendo 12 palmos de comprido.

Tambem vende madeiras de castanho e pinho por preços razoaveis.

**EDITAL**

Districto de recrutamento e reserva n.º 13

**José Ezequiel Rodrigues Leitão, commandante do regimento d'Infanteria de reserva n.º 13**

Faz saber para os devidos efeitos que, nos termos do n.º 2 do § 1.º do artigo 7.º do regulamento para a organização das reservas de 2 de novembro de 1899, são chamados para o serviço de instrucção, durante o mez d'agosto proximo, os reservistas da 2.ª reserva, que não serviram no exercito activo, pertencentes ao contingente de 1899 e constantes da relação modelo 2 que está affixada na porta da igreja parochial, devendo apresentar-se no regime, to de caçadores n.º 3 no dia 2 d'agosto.

Os reservistas que deixarem de se apresentar n'aquelle dia, serão punidos nos termos do artigo 126 ou do artigo 135 do regulamento para a execucao do codivo de justiça militar.

Quartel em Vianna do Castello, 26 de junho de 1900.

O commandante,

José Ezequiel Rodrigues Leitão—capitão do regimento de reserva n.º 13.

**CAMISARIA FRANCEZA**

DE BACHADO DA SILVA

13, Rua d'Sáda Bandeira, 103 PORTO

Camisas, ceroulas e todos os artigos de roupa branca para homens, senhoras creanças. Gravatas, perfumarias e todos os artigos concernentes a camisaria. Executam-se enxovaes.

**PREÇOS FIXOS**

Endereço telegraphico —Paroense

**J. J. ABAUJO**

MELGAÇO

S. GREGÓRIO

VINHO VERDE DA QUINTA DAS

**TRES**

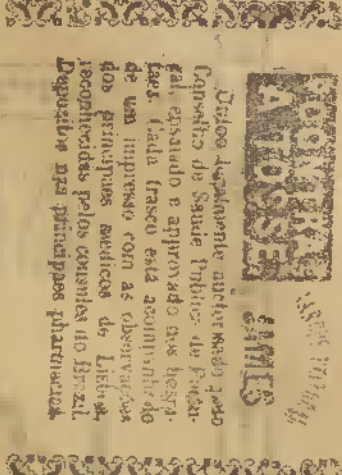
**ENGARRAFADO**

Vinhos Branco Crystalino—com garrafa 200  
" " " " " " " " 140  
Verdes Tinto (Salnete especial) " " 100

Garante-se a pureza d'estes vinhos. Aceitam-se as garrafas vendidas n'esta casa a 60-reis.

Antonio Augusto d'Araujo & C.ª (MELGAÇO)

S. GREGÓRIO



**Os Luziadas**

Grande edição popular illustrada sob a direcção dos illustres artistas

ROQUE GAMEIRO e MANOEL DE MACELO

Esta monumental edição depois de completa, não excederá 40 fasciculos, ou tomos com cerca de 80 gravuras originaes, e não costurá em brochura mais d'25500 reis.

**Como é feita a publicação**

Constará apenas de uma unica esta grandiosa edição popular e illustrada de **Os Luziadas**, em 4.ª grande, no formato da **Historia de Portugal** da qual a lume por esta empresa contendo cerca de 640 paginas, luxuosamente impressas, illustrada com grande numero de gravuras, publicadas aos fasciculos semanales de 16 paginas e 2 gravuras, aos tomos mensales de 5 fasciculos e 10 gravuras.

**Condições da assignatura**

**NA PROVINCIAS**

A assignatura para a provincia será sempre pagada adiantadamente a razão de

**300 reis cada tomo**

Franco de porte

Recebem-se assignaturas na typographia do «Jornal de Melgaço», onde pôde ver-se o specimen da obra.



# ESTAÇÃO DE INVERNO

## LOJA NOVA

Tendo já á venda um completo sortimento para a presente estação, peço aos meus ex.ºs freguezese ao publico em geral a fineza de me preferirem nas suas comprás, na certeza de que enviarei todos os meus esforços, não só para continuar a merecer a estima de todos, mas também fornecendo-lhes fazendas das melhores qualidades, pelo simples motivo de querer

VENDER MUITO E GANHAR POUCO

Camisolas para homem e senhora; Cobertores de lã; Chales de castmira e merino; Lenços de malha e mantas; Flanelas d'algodão desde 100 reis; Ditas de lã e cõr e brancas; Fasendas de lã para vestidos, desde 270; Ditas pretas e flanelas; Cachemiras e arisures; Pannos crús, mortos e domesticos; Picotilhos de varios gostos, a 500 reis o metro; Sortido completo de casimiras, nacionaes e estrangeiras, pretas e de cõr, desde 1300 até 33000 reis; Cortes de calça, gostos lindissimos; Grande variedade em castorinas, proprias para vestidos de senhora, que eram de 760 a 850 reis; Baetas xadrez e mescla, de diferentes gostos, que eram de 800 reis, vendem-se a 500 reis; outras ditas, que eram de 500 a 400 reis; 50 qualidades de flanelas para camisas de homem, gostos variados, que eram de 240 a 190 e 200 rs.; Lã em fio e de cõr, propria para meias.

### ESTEVES

Echarpes de malha a 650 reis. Cachens de merino e lã, a 800 reis; Camisas feitas, para homem, a 340, 400, 500 reis e mais preços. Cerou-sia, a 240, 260, 280, 340, 400 e mais preço

Algodões. Toalhas de feltro para rosto. Meias de lã e algodões para ho e senhora e creança. Guardanapos, a 30 rs.; Chapéus para homem. Espartilhos para collete de senhora, a 50 reis a duzia; Especialidade em candieiros de metal e porcellana, proprios para mesa de sala e jarras de porcellana. Esplendido sortido de gravatas, que eram de 240 a 160 rs. e mais preços; Merinos pretos e armures, a 500, 600 reis e mais preços. Panno enfiado para lenços, e, finalmente, muitos outros artigos, tanto em fazendas como em merceria, que é impossível innumerar. Calçado para homem, senhora e creança, com grande redução de preço

### JOAQUIM

Colletes para senhora a 650 rs. Touca para creança, de varios gostos e feitos

### MACHINAS DE COSTURA "SINGER,"

A prestações, e a prompto pagamento, com grandes descontos.

### Especialidades d'esta casa

**Azêite de Traz-os-Montes**  
Doce de todas as qualidades  
Vinhos, tipos das marcas mais acreditadas.

**CHÁ CAFÉ**  
Mo duras douradas; papel, tintas e outros objectos proprios para escriptorio.

### ANTONIO

### PARA NATAL

Completo sortido de generos de merceria, recebidos directamente de Lisboa.

### FUNEBAES

Encarrega-se de todos os serviços funebres pelos preços mais commodos e convidativos, assim como fornecimento de caixões de madeira, chumbo e zinco, armação da camara ardente, cêra para os sahimentos, ornamentação d'egrejas, etc. etc.

### LOJA NOVA DO ESTEVES

### CONTRA A DEBILIDADE

#### Farinha Pectoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellentissimo alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago febil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou crianças, e ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Esta legalmente autorizada e privilegiada.

JORNAL DE MELGAÇO

Orgão dos interesses locais

PROPRIETARIO DUARTE A. DE MAGALHÃES

ASSIGNATURAS  
Anno . . . . . 13000 reis  
Semestre . . . . . 5000 "  
Africa (anno) . . . . . 25000 "  
Brazil ( " ) . . . . . 35000 "

ANUNCIOS  
Por cada linha . . . . . 30 reis  
Outras publicações contracto especial.  
Numero avulso . . . . . 20 "

TOMOS MENSAES  
Contendo 5 fasciculos com mais de  
20 MAGNIFICAS GRAVURAS  
além de pequenas gravuras, let-tras ornadas, etc.  
Preço de cada tomo  
300 reis 300

MANUEL PINHEIRO CHAGAS  
**HISTORIA DE PORTUGAL**  
Edição popular e illustrada, sob a direcção do notavel artista ROQUE GAMEIRO. A mais util, mais luçosa e mais barata de quantas publicações se tem levantado a cabo em Portugal.  
Dirigir os pedidos de assignatura:—LISBOA, Parceria A. M. Pereira, rua Augusta, 50 54 Livraria Mortara, rua Augusta, 95. P.º (TO). Gualdino Canopus, rua de S. Pedro, 113, 2.º e a todas as livrarias do paiz.  
Estão publicados 11 FASCICULOS e a TOMOS que se enviam mediante 600 reis cada fasciculo e 300 reis, cada tomo, a quem os requisitar á rua Augusta, 95, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia.

FASCICULOS SEMANAES  
Contendo 2 folhas de 8 paginas cada, a 2 columnas, 4.º grande e inserindo, pelo menos  
4 MAGNIFICAS GRAVURAS  
além de pequenas gravuras, let-tras ornadas, etc.  
Preço de cada fasciculo  
60 reis 60  
ASSIGNATURA PERMANENTE

### CONTRA A DEBILIDADE

#### Vinho Nutritivo de Carne

Único legalmente autorizado pelo governo, e pela junta de saúde publica de Portugal, documentos legalizados pelo consul geral do Imperio do Brazil. É muito util na convalescencia de todas as doencas; augmenta conste ravelmente as forças aos individuos debilitados, e excita o appetite de um modo extraordinario. Um copo de vinho, representa um bom bife. Achese á venda nas principaes farmacias

### TYPOGRAPHIA

#### "Jornal de Melgaço,"

ESTA casa typographica, encarrega-se de todos os trabalhos typographicos, como jornaes, livros, cartazes, programmas para theatros, mapps, memoranduns, cartas funebres, bilhetes para rifas, facturas, participações de casamento, recibos para confrarias, e juntas de parochia, etc.

CARTÕES DE VISITA  
Desde 300 a 600 reis o cento.

CARTÕES DE LUTO  
Desde 600 a 800 reis o cento.

Encarrega-se tambem de impressos para repartições publicas e camaras municipaes por preços modicos.

Grande romance dramatico por E. de Vilas  
**EDICAO DA EMPREZA DO SECCULO**  
Este notavel romance que tem obtido o maior exito, constará de 2 volumes de perto de 700 paginas, publicados em adereças de 24 paginas e 3 grandes gravuras ao preço de 600 reis, e em tomos de 120 paginas de 15 gravuras do custo de 300 reis. Envide a todos os assignantes.  
**Pedirse o prospecto**

### V. R. P.



**JOAQUIM D'EGAS AFFONSO**  
**CORREDOURA**  
**PRADO**

ESTE acreditado estabelecimento encontram-se á venda, por preços excessivamente baratos, grande variedade de fazendas brancas, ferragens, vidros, tintas, quinquerias, louças, cabedões, todos os apetrechos de sapateiro, enxofre, doce de todas as qualidades, vinhos finos das melhores companhias e tabacos. Tambem se encontram camisas proprias para a presente época o mais variadas possivel, nas quaes só á vista poderão os seus estimaveis freguezes, ver para crer.

Lenços, gostos á RICA PATA, desde 100, 120, 150, 180, 200, 50 e 60 reis.  
Lenços de merino e de seda, preços os mais baratos.

Riscados, desde 50 reis para cima.  
Guarda-sões de diferentes qualidades, a preços sem competencia.  
Chitas, muito bonitas, para vender na presente estação.

Chapeus para homem e creança.  
Chales d'algodão e castmira.  
Camisolas d'algodão, lã, fio de lã e algodão para homem e creança.  
Pannos crús, desde 50, até 400 reis cada metro.  
Apresenta um saldo de calçado, cheviotes, casimiras e mais miudezas, para vender com preços sem competencia alguma.  
Venham á loja do

### RICA PATA

e vêzão a realidade do que se anuncia.